

Caça à foto



Caça à foto

Uma ideia de:

Aurélie Modave, educadora na Sainte Julienne Haut school in Fléron - Bélgica, em co-design com **Média Animation ASBL**

Idade: 5-6 anos

Palavras chave: #numeracia #fotografia #geolocalização #ambiente #mapa #código #educaçãoparaosmedia

Questão chave: *Como encontrar o seu caminho no espaço utilizando fotografias?*

Objetivos gerais:

- Reconhecer o seu ambiente e encontrar o seu rumo através da observação de fotografias
 - Descobrir a fotografia aérea (imagens de satélite)
 - Compreender que uma fotografia é o resultado de uma intenção específica do fotógrafo
 - Descubra as noções de enquadramento de imagem e ponto de vista
 - Desenvolver a autonomia criativa das crianças através do uso de uma câmara fotográfica
 - Introduzir os conceitos de codificação e sequenciação
 - Fomentar discussões intra-familiares através da observação e filmagem de fotografias
-

Tempo: 5 horas no jardim de infância divididas em 8 atividades, bem como 3 atividades em casa.

Materiais:

Na Escola	Em Casa
<ul style="list-style-type: none">● Tablets (ou câmaras fotográficas, ou smartphones offline)● Ligação à Internet para receber e partilhar fotografias tiradas pelos alunos● Sistema de projecção● Cartaz branco grande	<ul style="list-style-type: none">● Câmara, ou tablet ou smartphone equipado para tirar fotografias● Ligação à Internet e dispositivo para receber as fotografias e instruções do educador e para encaminhar as fotografias tiradas e realizar a actividade utilizando imagens de satélite

Software/Aplicações:

<p>Google Maps</p> <p>Objetivo: Observar fotografias de satélite e identificar o seu ambiente</p> <p>Media: Computer, smartphone or tablet</p> <p>Link: www.google.be/maps</p> <p>Alternative: www.openstreetmap.org</p>
--

Breve descrição

Como podem as fotos ajudar-nos a reconhecer o nosso ambiente e a orientar-nos? Durante este atelier, as crianças descobrem diferentes níveis de representação de um local geográfico (vista de satélite, mapas, fotografias), identificam pontos de referência e aprendem como encontrar o seu rumo. Ao criarem uma caça ao tesouro, traçam um itinerário compreensível num mapa. Várias fotografias colocadas uma após a outra tornam-se uma sequência de movimentos, introduzindo assim as noções de codificação e sequenciação.

Passo a Passo

Passo 1

Na
Escola

À descoberta de fotografias tiradas do céu e de imagens de satélite

O educador projeta a imagem de satélite (via Google Maps) do jardim de infância e do seu bairro para as crianças, e convida-as a encontrar pistas que provem que esta é de facto o seu jardim de infância.

- Uma estrada? um relvado? um parque infantil?

- De onde vem a fotografia?

- O que é que podemos reconhecer?

O educador explica o que são os satélites.

O grupo observa as diferenças e semelhanças entre a imagem de satélite e a realidade do ambiente escolar para compreender a noção de representação.

O educador sobrepõe um grande cartaz branco à imagem projectada e identifica os pontos de referência da escola e do bairro: árvores, lojas, uma rua, uma estátua, um parque, ... O educador desenha os pontos de referência na folha de papel.

Esta folha de papel com os desenhos mostra uma representação simplificada do bairro complementada por alguns pontos de referência visuais.

Esta abordagem realça a ligação entre a realidade e a sua representação através da fotografia.

Para ensino à distância

O educador partilha (cópia impressa ou ficheiro digital) a imagem de satélite do bairro da escola com as crianças. Os pais são convidados a perguntar aos seus filhos se reconhecem o jardim de infância. *Quais são*

	<p><i>as diferentes pistas que ajudam a identificar a localização? Uma estrada? Um relvado? Um parque infantil?</i></p> <p>As famílias são convidadas a observar a vista de satélite do seu próprio local de vida utilizando o Google maps (num smartphone, num tablet, num computador). Quais são as diferentes pistas que ajudam a identificar o local?</p> <p>Juntos, encontram as diferenças e semelhanças entre a fotografia e a realidade.</p>
<p>Passo 2 --- <i>Em Casa</i></p>	<p>Uma vista de pássaro da sua casa</p> <p>Com a ajuda dos pais, as crianças são encorajadas a encontrar a sua própria casa no Google Maps e a identificar os pontos de referência na sua vizinhança (um edifício, uma estrada, uma árvore, etc.).</p> <p>Depois, ao darem um passeio pelo bairro, podem procurar e identificar fisicamente estes pontos de referência.</p>
<p>Passo 3 --- <i>Na Escola</i></p>	<p>O conceito de ponto de vista</p> <p>Antes da sessão, o educador terá preparado várias fotografias representando diferentes pontos de vista: fotografias de ângulo largo, fotografias de ângulo estreito (zoom), ou fotografias de ângulo baixo ou alto.</p> <p>O educador projeta estas fotos emolduradas de forma variável para o grupo. O grupo ordena, reúne e organiza as fotos por ponto de vista (fotos de baixo ângulo como uma girafa, fotos de alto ângulo como uma formiga, zoom como uma lupa, grande ângulo como uma grande janela, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Quais são as diferenças?</i> - <i>Visto de perto? Visto de longe?</i> - <i>Visto de dentro? Visto de fora?</i> - <i>Imagem de um detalhe? Ou imagem de conjunto?</i> <p>Se as fotografias foram tiradas na aula, as crianças são convidadas a encontrar a posição do educador quando ela ou ele tirou a fotografia do objecto (isto é, mesmo debaixo da lâmpada).</p> <p>Através disto, as crianças aprendem que um ponto de vista nos dá uma pista sobre a posição do fotógrafo em relação ao objeto fotografado.</p>
<p>Passo 4 --- <i>Na Escola</i></p>	<p>Manuseamento do tablet e da função da câmara</p> <p>O educador mostra às crianças como utilizar um tablet de forma correta, começando por como ligá-lo e desligá-lo e como manuseá-lo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Onde se pressiona para ligar este tablet?</i>

- Deve deixar este botão pressionado durante algum tempo. Até quanto é que precisa de contar?

- Que botão deve premir para o ligar e desligar?

- Para utilizar o tablet uma vez ligado, há vários gestos úteis: varrer, tocar levemente, escovar, etc.

Depois, o educador explora a funcionalidade da câmara com as crianças:

- *Como deve ser posicionado o tablet? Como deve ser segurado?*

- *Onde se pressiona para tirar uma fotografia?*

- *Como se faz zoom in ou zoom out?*

- *Como é que se vê a fotografia tirada?*

As crianças manipulam o tablet sozinhas.

O educador sugere que se tirem fotografias de objetos específicos distribuídos aos alunos ou grupos de alunos.

- *Como é que se tira uma fotografia para representar corretamente o que se pretende mostrar?*

- *Onde deve ficar para emoldurar a fotografia?*

- *Como é que se tira uma foto ampla?*

- *Como se fotografa um pormenor? Fazendo zoom ou aproximando-se?*

- *É interessante fotografar o objeto a partir de cima ou de baixo? Enquadramento, grande angular/detalhes, fotografia de grande angular/baixo angular, etc.).*

Os alunos compreendem que o conteúdo de uma fotografia não é aleatório mas que é o resultado de uma intenção específica (escolha do ângulo de visão, enquadramento, etc.). Neste momento, não se espera que os alunos utilizem a terminologia adequada (enquadramento, foto larga, grande plano) mas que sejam capazes de falar sobre eles com as suas próprias palavras.

Passo 5

*Em
Casa*

Tirar fotografias "como uma formiga" e "como uma girafa"

Com a ajuda de um dos pais, as crianças são convidadas a tirar fotografias de objetos familiares, "como uma formiga" ou "como uma girafa".

Os pais transmitem estas fotografias ao educador em formato digital, incluindo as "más".

Às crianças que não puderam realizar esta atividade em casa, o educador irá sugerir que o façam no jardim de infância.

Passo 6

Na
Escola

Observando as fotos

O educador projeta as fotografias tiradas em casa pelas crianças. O grupo observa as fotografias, agrupa-as e ordena-as por pontos de vista:

- Que objetos foram representados utilizando a perspectiva "como uma formiga"?
- E os objetos representados utilizando a perspectiva "como uma girafa"?

Passo 7

Na
Escola

Tirar fotografias da escola e dos seus arredores

O educador diz às crianças que elas vão tirar fotografias da escola e dos seus arredores por conta própria, de modo a terem a sua própria representação.

Antes disso, devem pensar em conjunto nos elementos que desejam fotografar, e depois dividir a tarefa.

O grupo também pensa sobre a melhor forma de tirar uma fotografia de todo o jardim de infância (JI):

- *Como tirar uma fotografia panorâmica do nosso JI?*
- *Tirar várias fotografias que serão colocadas uma após a outra? - Subindo numa cadeira ou numa escada para ter uma vista de cima?*
- *Encontrando o ponto mais alto das terras da escola e utilizando-o como um ponto de vista?*

Os alunos descobrem que o conteúdo de uma fotografia não é aleatório mas que é o resultado de uma intenção específica e de um verdadeiro trabalho de "escrita" (escolha do ângulo de visão, enquadramento, etc.). É importante permitir que os alunos sejam plenamente envolvidos e ativos, deixando-os tirar as fotografias por si próprios.



Figura 3: A escola em fotos, escola Sainte Julienne Haut em Fléron, Bélgica

<p>Passo 8 --- <i>Em Casa</i></p>	<p>Observar as fotos com a família</p> <p>As fotografias tiradas em casa pelas crianças são encaminhadas para as famílias.</p> <p>Os pais discutem a foto do seu filho com a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>O que é que fotografaram?</i> - <i>Onde estava quando tirou a fotografia?</i> - <i>O que foi fácil para ti? O que foi difícil para ti?</i>
<p>Passo 9 --- <i>Na Escola</i></p>	<p>O mapa do bairro da escola em fotos</p> <p>O educador projeta as fotografias tiradas pelas crianças no JI e o grupo observa-as cuidadosamente. Em conjunto, o grupo decide quais as fotografias que são mais evocativas.</p> <p>As crianças são levadas a compreender que o conteúdo de uma foto é sempre o resultado da intenção específica do fotógrafo (ou seja, "Vamos remover esta foto porque mostra papéis no chão e parece desarrumada" ou "Vamos escolher a foto que mostra todo o parque infantil coberto em vez daquele onde não se consegue ver o telhado").</p> <p>O educador imprime as fotografias selecionadas.</p> <p>O educador reutiliza o cartaz que representa o mapa satélite do bairro da escola. Os alunos substituem as fotografias no mapa, por elemento representado (parque, jardim de infância, etc), de modo a organizá-las no espaço.</p>
<p>Passo 10 --- <i>Na Escola</i></p>	<p>Experienciar uma caça ao tesouro</p> <p>O educador organiza uma caça ao tesouro, para as crianças, nas instalações do jardim de infância para introduzir a noção de sequenciação.</p> <p>O educador utiliza o mapa previamente preparado do bairro do jardim de infância, e associa cada local identificado com um símbolo de cor, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> -O ginásio = círculo azul -O jardim = quadrado verde -A árvore = rectângulo azul -O portão = cruz de cor rôxa <p>Depois, o educador mostra às crianças vários símbolos, um após o outro: o grupo segue primeiro estes símbolos num mapa antes de ir realmente aos lugares identificados em busca do tesouro.</p> <p>Os alunos aprendem a associar o conteúdo da fotografia a outra forma de escrita. Neste caso, os media (a fotografia) fornecem informações codificadas. Colocados um após o outro, estes elementos de informação formam uma sequência e uma mensagem.</p>

Para ensino à distância

O educador convida as crianças a descobrirem o conceito de código e sequência, dando-lhes uma série de imagens, cada uma associada a um código de cores diferente. Por exemplo:

- Um círculo vermelho = uma porta
- Um quadrado amarelo = um caixote do lixo
- Um triângulo verde = um arbusto

As crianças recebem uma sequência de código e são convidadas a reproduzir uma sequência semelhante em casa, fotografando também uma porta, um caixote do lixo e um arbusto, por exemplo..

Passo 11

Na Escola

Organização de uma caça fotográfica para crianças de outras salas e/ou para os pais

O educador e/ou as crianças decidem onde o tesouro será escondido.

No caminho para esse local:

As crianças tiram fotografias de elementos identificados (árvore, caixa de correio, caixote do lixo, correio, etc.)

- De volta à sala de aula, estas fotografias são impressas e colocadas no mapa, na sua ordem de aparição no itinerário.

As crianças associam então um símbolo a cores a estas fotografias e colocam-nas uma após a outra para formar uma sequência de acordo com o itinerário que desejam que os participantes na caça ao tesouro sigam.

Colocam o seu grande mapa de cartazes num ponto central do jardim de infância antes de partilharem a sequência de símbolos com os participantes.

Desfrutem da caça ao tesouro!



Figura 4: Preparação do itinerário em fotos, escola Sainte Julienne Haut em Fléron, Bélgica.

Conclusão

Este atelier introduz os conceitos de codificação e sequenciação, que aqui estão diretamente associados a fotografias e pontos de referência num mapa. O educador pode continuar a utilizar a codificação e a sequenciação noutros contextos de aprendizagem. Aprender a seguir uma série de instruções para preparar uma receita, para jogos de mímica, para recitar uma rima infantil em movimento, para codificar o nome próprio associando cada letra a um símbolo, etc. As possibilidades são incontáveis!

Presença	Virtual
As outras salas e/ou pais são convidados a participar na caça ao tesouro.	Formatando todas as séries de fotografias tiradas pelos alunos em casa e produzindo um slideshow ou um álbum com o Book Creator para exibição pública.